

ATA da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM) do Município de Salvador (BA), realizada em 06.03.2018 no Edifício Sede da SINDUSCON.

01	Ao sexto dia do mês de março de 2018, em reunião realizada na Sede da SINDUSCON, localizado na Rua
02	Minas Gerais, nº 436 – Pituba. Estiveram presentes as seguintes instituições: Secretaria da Cidade
03	Sustentável e Inovação - SECIS representada pelo titular André Moreira Fraga e João Resch Leal;
04	Gabinete do Prefeito – GABP representado pelo suplente Wagner Andrade Souza; a Secretaria da
05	Educação – SMED representada pela titular Jaqueline Araújo de Barros; a Secretaria de Ordem Pública –
06	SEMOP representada pelo suplente Danilo Gonçalves dos Santos Sobrinho; a Secretaria de
07	Desenvolvimento Urbano – SEDUR representada pela suplente Carolina Pina Mendonça; a Fundação
08	Baía Viva representada pelo suplente Gustavo Pedreira de Freitas Sá; a Associação Baiana de
09	Engenharia Ambiental - ABENA representado pelo suplente João Paulo de Sales Santos; a Universidade
10	Federal da Bahia – UFBA representada pelo titular José Antônio Lobo dos Santos e pela suplente Cíntia B.
11	S. Galheigo; a Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB representada pela titular Roberta
12	Casali Bahia Damis; a Associação Comercial da Bahia - ACB representado pelo suplente João Alfredo
13	Sampaio de Figueiredo; ABRASEL representada pela suplente Gabriela Dantas e a Ordem de Advogados
14	do Brasil da Bahia - OAB-BA, representada pelo titular Raphael Leal Roldão Lima; o Sindicato da Indústria
15	da Construção do Estado da Bahia – SINDUSCON-BA, representado pelo titular Thales Olympio Góes de
16	Azevedo Filho. Foram convidados os representantes da 3ª e 5ª Promotoria de Meio Ambiente, Dr. Sérgio
17	Mendes e Dra. Ana Luzia Santana, da Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA, o Sr. Lúcio
18	Landim Fonseca e a Sra. Sandra Maria Ideião, da Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento da
19	Bahia – SIHS, Geraldo Luz e Raimundo Freitas, da Agência Reguladora e Fiscalizadora dos Serviços
20	Públicos de Salvador – ARSAL, o Sr. Itamar Paes, da Fundação Mário Leal Ferreira – FMLF, a Sra.
21	Poliana Amorim, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas – SEINFRA, o Sr. Carlos
22	Vicente da Silva. O representante da Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação – SECIS, João Resch
23	Leal dá início a reunião às quatorze horas e cinquenta minutos agradecendo a presença de todos e
24	apresentando os convidados para a discussão do tema. Em seguida, ele passou a palavra para o
25	representante da Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos – SIHS, o senhor Geraldo Luz que
26	apresentou a estrutura da Secretaria e falou sobre as vertentes do saneamento básico. A convidada da
27	Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A – Embasa, a sra. Sandra Maria Ideião falou sobre o
28	esgotamento sanitário e saneamento da cidade, apresentando um panorama e as dificuldades que vem
29	enfrentando para a universalização do saneamento em Salvador. O presidente do COMAM, André Fraga
30	fala da parceria entre SECIS e 3ª e 5ª Promotorias de Meio Ambiente e em seguida passa a palavra para a
31	Promotora Ana Luzia dos Santos Santana, que comenta o papel do Ministério Público na fiscalização da
32	aplicação da lei e neste ponto ela citou a Lei Federal que instituiu a Política Nacional de Saneamento e o
33	Plano Municipal do Saneamento Básico de Salvador. A mesma também citou a situação de balneabilidade
34	das praias de Salvador e Lauro de Freitas. Em seguida, o Promotor Sérgio Mendes ressaltou que é
35	importante que cada órgão assuma suas responsabilidades. Fala ainda, das consequências que a
36	população sofre com a questão da poluição das praias através da contaminação de todos os rios de
37	Salvador, por serem condutores de esgotamento sanitário. Ressalta que isto impacta diretamente na
38	geração de renda e saúde, afetando também a área do turismo. André Fraga agradece a presença dos
39	promotores e a presença dos órgãos municipais convidados: O promotor intercedeu na fala, observando
40	que houve uma ação de retirada de uma invasão em área de manguezal e que se não houver intervenção
41	efetiva do poder público, essas invasões serão constantes. André Fraga complementou informando que o
42	Projeto Mané Dendê tem o envolvimento de vários órgãos e que terá recursos do BID, o que servirá como
43	exemplo para outras áreas na cidade. O representante da ARSAL comentou que a Embasa não se
44	posiciona com relação ao saneamento básico e o município não se posiciona com relação a drenagem
45	pluvial e resíduos sólidos. Complementou dizendo que tem que haver uma definição com relação a
46	assinatura do contrato do programa. O representante da SINDUSCON falou sobre a importância da
47	participação da academia no processo de saneamento. A promotora fala da ocupação desordenada do
48	solo urbano e questiona os órgãos que devem assumir a responsabilidade. O promotor fala do gasto de
49	dinheiro público para projetos ineficientes. O sr. Raimundo Freitas, representante da SIHS falou sobre o
50	plano urbanístico e ambiental para dar soluções aos trechos críticos. O representante da UFBA fala da
51	importância de resolver os problemas relacionados ao saneamento básico, para que isso não venha

52 impactar a qualidade de vida e geração de emprego da população de Salvador, ressalta a importância da
53 integração dos órgãos municipais e estaduais e diz que a Universidade tem muito a contribuir. A
54 representante da SIHS fala da importância de seguir o Plano Municipal de Saneamento Básico e a
55 assinatura do Contrato de Programa, vinculando metas e prazos. Ninguém mais querendo se manifestar
56 ou fazer uso da palavra, o representante da SECIS, João Resch Leal encerrou a reunião.

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105